



INF01202 Algoritmos e Programação Modalidade Ensino a Distância

Linguagem C

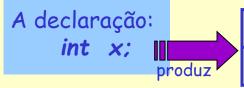
Tópico 14: Ponteiros



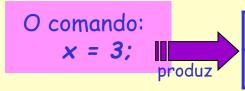
Variáveis e endereços

Toda e qualquer variável utilizada por um programa reside em determinado endereço de memória.

O acesso ao endereço de uma variável pode ser feito simbolicamente através de seu nome. Essa referência é **simbólica** porque o endereço de memória propriamente dito NÃO é especificado.



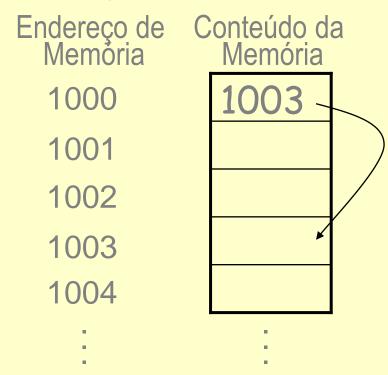
>	Variável	Valor da Variável	Endereço de Memória
	X	5	AFA1



Variável	Valor da Variável	Endereço de Memória
×	3	AFA1

O que são ponteiros?

Ponteiros são variáveis que armazenam endereços de memória.



O endereço é a posição de uma outra variável na memória Se uma variável a armazena o endereço de uma variável b, dizemos que a aponta para b.

Ponteiros em C

- ➤ A Linguagem C é ALTAMENTE dependente de ponteiros.
- ▶ Portanto, para ser um BOM PROGRAMADOR em C, é fundamental que ter um bom domínio sobre eles.



Declaração de Ponteiros

```
tipo *nome; → nome da variável ponteiro

asterisco: operador especial para denotar que a variável armazena um endereço de memória.

qualquer tipo válido em C
```

Exemplos:

```
float *f; // f eh um ponteiro para variaveis do tipo float
int *p; // p eh um ponteiro para variaveis do tipo inteiro
char a, b, *p, c, *q; // podem ser declarados junto com outras
// variaveis de mesmo tipo
```

O asterisco é o mesmo da operação de multiplicação, mas não provoca confusão uma vez que seu significado depende do contexto em que é usado!

Operadores de Ponteiros

Há dois operadores:

& operador unário que devolve o <u>endereço</u> de memória de seu operando.

* operador unário que devolve o valor da variável localizada no endereço que o segue. Também chamado operador de indireção.



operador unário que devolve o <u>endereço</u> de memória de seu operando.

Exemplo:

- · Lê-se: "m recebe o endereço de count"
- Se a variável *count* está armazenada na posição de memória 2000, o valor de *m* será 2000.



* operador unário que devolve o valor da variável localizada no endereço que o segue. Também chamado operador de indireção.

Exemplo:

int count, q, *m;

q = *m; //coloca em q o valor contido no endereço de memória apontado por m

- · Lê-se: "q recebe o valor que está no endereço m"
- Se a variável **m** aponta para um endereço que contém o valor 100, o valor de **q** será 100.

Esse operador permite desreferenciar um ponteiro, ou seja, acessar o valor armazenado no endereço contido no ponteiro.

Exemplo 1

```
#include <stdio.h>
                      C:\backupcida\LinguagemCPagina20082\aula18ex04aritmponte
#include <stdlib.h>
                      count = 100
                        = 100
int main()
                        = 0022FF74
                      conteudo da posicao de memoria apontada por m = 100
  int count, q, *m;
                      Pressione qualquer tecla para continuar. . . _
  count = 100:
  m = &count: // m recebe o endereco de count
  q = *m; // q recebe o conteudo da posicao de memoria apontada por m
  printf("count = %d\n", count);
  printf("q = %d\n", q);
  printf("m = %p\n", m);
  //*m a seguir eh o conteudo da posicao de memoria apontada por m
 printf("conteudo da posicao de memoria apontada por m = %d\n\n", *m);
 system("pause");
 return 0;
                          %p é usado para imprimir ponteiros
```



Exemplo 2 - Onde está o problema?

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
                    Erro de compilação: tipos incompatíveis
   float x;
                    p é um ponteiro para inteiros, logo não pode
   int *p;
                    apontar para uma variável do tipo float.
   x = 100;
   p = &x;
   printf("x=%f\p=%p\n\n", x,p);
   system("pause");
   return 0:
```



Atribuições com ponteiros

Assim como qualquer variável, um ponteiro pode ser usado no lado direito de um comando de atribuição, para passar seu valor para um outro ponteiro.

Exemplos:

```
inf x, *p1, *p2;

p1 = &x; //p1 aponta para x

p2 = p1; //p2 recebe p1 e tambem passa a apontar para x

printf("%p", p2); //escreve o endereço de x
```



Atribuições com ponteiros

Exemplo 3 - O que será impresso na tela?

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
                       C:\backupcida\LINGUAGEMC20081APRESENTACOES\Pont
int main()
                      *x = 10. *v = 10
                      x = 0022FF74, y = 0022FF74
       int a, *x,*y;
                      *x = 20, *y = 20
       a = 10;
                      x = 0022FF74, y = 0022FF74
       x = &a:
                      Pressione qualquer tecla para continuar. . .
       y = x;
       printf("*x = %d, *y = %d \n", *x, *y);
       printf("x = %p, y = %p\n\n",x,y);
       *x = 20;
       printf("*x = %d, *y = %d \n", *x, *y);
       printf("x = %p, y = %p\n\n",x,y);
       system("PAUSE");
       return 0:
```

Inicialização de ponteiros

Ponteiros não devem ser utilizados sem prévia inicialização. Por exemplo:

```
int x;
float pi = 3.14;
int *ptr_x = &x;
float *ptr_to_pi = π
```

No entanto, podem existir situações em que não se quer que um ponteiro aponte uma variável. Nesse caso, deve-se inicializar o ponteiro com NULL. Exemplo:

```
int a = 5, b = 7;
int *ptr = NULL;
```



Inicialização de ponteiros (cont.)

Problemas com Ponteiros não inicializados

```
#include <stdio.h>
#include <stdib.h>

int main()
{
  int x, *p;
  x = 10;
  *p = x;
  system("PAUSE");
  return 0;
}
```

Problema:

O ponteiro **p** nunca recebeu valor, por isso contém lixo. O programa atribui o valor 10 a uma posição de memória desconhecida.



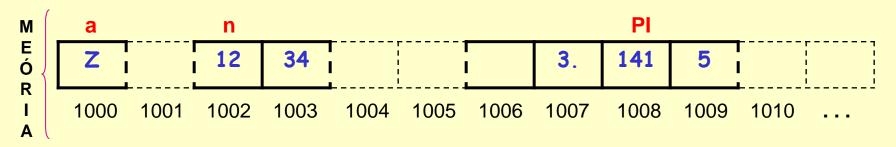
Inicialização de ponteiros (cont.)

Problemas com Ponteiros não inicializados (cont.)

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
                                  Solução:
                                  Certifique-se de que o ponteiro está
 int x, *p;
                                  apontando para algo válido antes de
 system ("color f1
                                  usá-lo.
 x = 10;
 printf("\nConteudo de x = %d\n'', x);
 system("PAUSE");
                        C:\backupcida\LinguagemCProgramas\Ponteiros\Aula
 return 0:
                       Conteudo de x = 30
                       Pressione qualquer tecla para continuar.
```



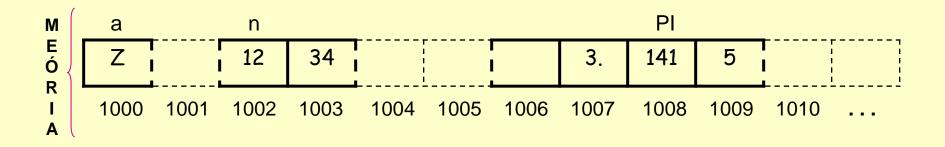
Por que os ponteiros têm que possuir um tipo?





Qual o endereço de uma variável com mais de 1 byte de comprimento?

O endereço de uma variável é sempre o MENOR dos endereços que ela ocupa na memória!



Um ponteiro para o tipo xyz endereça sempre o número de bytes que esse tipo ocupa na memória!



Como determinar o tamanho de variáveis ou tipos? Operador sizeof

O operador sizeof permite determinar o tamanho em bytes de tipos ou variáveis. É o meio mais seguro para obter esse tipo de informação.

Ele é substituído pelo tamanho do tipo ou variável no momento da compilação.

```
sizeof admite duas formas:
```

```
sizeof nome_da_variável

Ex.: variável f de tipo float --> sizeof f

sizeof (nome_do_tipo)

Ex.: tamanho do tipo float --> sizeof(float).
```

Fonte:

http://www.mtm.ufsc.br/~azeredo/cursoC/aulas/cb50.html



Aritmética de Ponteiros

Sendo os ponteiros números que representam posições de memória, então podem ser realizadas algumas operações sobre eles:

Incremento (adição)

Decremento (subtração)

Diferença

Comparação



Aritmética de Ponteiros (cont.)

Adição e subtração de ponteiros:

- suponha-se que p1 é um ponteiro para inteiros com um valor inicial 2000 (contém o endereço 2000);
- em um sistema em que cada inteiro ocupa 4 bytes;
- após o comando p1++, o valor de p1 passa a ser 2004 (p1 passa a conter o endereço 2004), ou seja, p1 passa a apontar para o próximo inteiro;
- o mesmo vale para o decremento (p1--).



Aritmética de Ponteiros (cont.) Incrementando ponteiros

Um ponteiro para o tipo xyz avança sempre sizeof (xyz) bytes por unidade de incremento.

Exemplo:	Valores impressos
<pre>#include <stdio.h> #include <stdlib.h> int main () { int x = 5, *px = &x float y = 5.0, *py = &y system("color f1"); printf ("a - %d %d\n", x, px); printf ("b - %d %d\n", x+1, (px+1));</stdlib.h></stdio.h></pre>	Nesta arquitetura: → o tipo int: 4 bytes → o tipo float: 4 bytes
<pre>print(</pre>	C:\backupcida\LinguagemCPa a - 5 2293620 b - 6 2293624 c - 5.000000 2293612 d - 6.000000 2293616

21

Pressione qualquer tecla p

Decrementando ponteiros

Um ponteiro para o tipo xyz recua sempre sizeof (xyz) bytes por unidade de incremento.

```
Exemplo:
                                                         Valores impressos
#include <stdio.h>
                                            Este exemplo não testa string vazia!
#include <stdlib h>
#include <string.h>
int main ()
{ int len;
                                 F:\PARACASA\aula18ex01aritmponteiros.exe
  char s[100], char *ptr;
                                 Introduza um texto: Algoritmos e Programacao
  system("color f1");
                                 Texto = Algoritmos e Programacao
  printf ("Introduza um texto: ");
                                 oacamargorP e somtiroglA
  fgets(s, sizeof(s), stdin);
  printf("Texto = %s", s);
                                 Pressione qualquer tecla para continuar.
  if (s[strlen(s) - 1] == '\n')
   s[strlen(s) - 1] = '\0';
  len = strlen(s) - 1;
  // em len definicao do indice maximo
                                                  O nome de um arranjo é
  ptr = &s[len];
                                                  o mesmo que o endereço
  while (ptr >= s)
       putchar (*ptr--);
                                                  de seu elemento de
  printf ("\n\n");
  system ("pause");
                                                  indice 0.
  return 0:
                                                                                 DE INFORMÁTICA
```

Aritmética de Ponteiros (cont.)

- Ao serem incrementados, os ponteiros passam a apontar para a posição de memória do(s) elemento(s) posterior(es) do seu tipo base.
- Ao serem decrementados, os ponteiros passam a apontar para a posição de memória do(s) elemento(s) anterior(es) do seu tipo base.
- > O valor do ponteiro irá aumentar ou diminuir um múltiplo do número de bytes que o tipo base ocupa.

Diferença entre dois ponteiros

A diferença entre dois ponteiros para elementos de mesmo tipo permite saber quantos elementos existem entre eles.

```
Exemplo:
                                                                 Valores impressos
#include <stdio.h>
                                                    Este exemplo não testa string vazia!
#include <stdlib.h>
                                                    Faz o mesmo que a função strien do C.
#include <string.h>
int main ()
{ char s[100], (*len1, *len2;
                              F:\PARACASA\aula18ex02aritmponteiros.exe
  system("color f1");
                              |Introduza um texto: Algoritmos
  printf ("Introduza um texto: ");
                              Texto = Algoritmos
  fgets(s, sizeof(s), stdin);
                              >>> Comprimento da string = 10
  printf("Texto = %s", s);
                              Pressione qualquer tecla para continuar.
  if (s[strlen(s) - 1] == '\n')
   s[strlen(s) - 1] = '\0';
  len1 = len2 = s:
  while (*len2 != '\0')
       len2++:
```

printf (">>> Comprimento da string = %d\n'((len2-len1))

system ("pause");

return 0:



Aritmética de Ponteiros (cont.)

Somando ou subtraindo inteiros de ponteiros

Podemos somar ou subtrair inteiros de ponteiros.

Por exemplo:

$$p1 = p1 + 10;$$

faz p1 apontar para o décimo elemento do tipo p1 (adiante do elemento atualmente apontado por p1).



Comparação entre ponteiros

É possível fazer a comparação entre dois ponteiros mediante o uso dos operadores relacionais (<, <=, >, >=, !=).

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>
main ()
  int len:
  char s[100];
  char *ptr;
  system("color f1");
  printf ("Introduza um texto: ");
  fgets(s, sizeof (s), stdin);
  if (s[strlen(s) - 1] == '\n')
    s[strlen(s) - 1] = '\0';
  len = strlen(s)-1;
  ptr = &s[len];
  while (ptr >= s)
         putchar (*ptr--);
  printf ("\n\n");
  system ("pause");
  return 0;
```

Exemplo:

```
C:\backupcida\LinguagemCPagina20082\aula
```

Introduza um texto: Rio Grande do Sul luS od ednarG oiR

Pressione qualquer tecla para continua:

aula 10 v.J



Ponteiros e Vetores

Os ponteiros são normalmente utilizados na manipulação de vetores.

O nome de um vetor é um ponteiro que aponta para o primeiro elemento do vetor. Portanto,

```
<u>Se v</u> for um vetor <u>Então</u> v == &v[0]
```

Considerando:

```
int v[3] = {10, 20, 30}; //vetor c/ 3 inteiros
int *ptr; //ponteiro p/ inteiro
Existem 2 formas para fazer com que ptr aponte para v :
```

```
ptr = &v[0];
ptr = v;
```

O ponteiro v não pode ser alterado durante a execução do programa, mas ptr PODE!



Como acessar os elementos de um vetor através de ponteiros ?

```
Se o vetor v for um vetor já declarado, então:
escrever v [0] é o mesmo que escrever *(v)
escrever v [1] é o mesmo que escrever *(v + 1)
escrever v [2] é o mesmo que escrever *(v + 2)
...
escrever v [n] é o mesmo que escrever *(v + n)
```

E por conseguinte, se v for um vetor e v aponta para o primeiro elemento, então o elemento índice n é v [n] ou *(v +n).



Leitura e escrita de vetores usando notação de ponteiros:

Seja o vetor: int vet[MAX]; Leitura for (i = 0; i < MAX; i++) printf ("Valor %d: ", i); scanf("%d", vet + i); Escrita for (i = 0; i < MAX; i++) printf ("%d\t", *(vet+i));



Existe uma diferença fundamental entre declarar um conjunto de dados como um vetor ou através de um ponteiro.

Na declaração de vetor, o compilador automaticamente reserva um bloco de memória para que o vetor seja armazenado.

Quando apenas um ponteiro é declarado, a única coisa que o compilador faz é alocar espaço para o ponteiro, sem que qualquer espaço adicional seja reservado.



Em C, strings são vetores de caracteres. Logo toda a discussão anterior relativa a vetores vale para o processamento de strings.

```
char str[80], *p1;

p1 = str; //atribui a p1 o endereço do 1°. elemento de str

str[4] ou

*(p1+4) //devolvem o 5°. elemento de str
```



Ponteiros e Vetores: resumo

Há uma estreita relação entre ponteiros e vetores.

O nome de um vetor é um ponteiro que aponta para a primeira posição do vetor e todas as operações já mencionadas para ponteiros podem ser executadas com um nome de vetor.

Assim, declarado o vetor int v[100], as colunas abaixo são equivalentes:

```
notação de vetor equivale a notação de ponteiro
```



Ponteiros em C

Possibilitam a passagem de parâmetros por endereço para as funções, sobretudo vetores e matrizes.

Permitem um acesso mais ágil a elementos de arranjos através da aritmética de ponteiros.

São fundamentais em estruturas de dados não alocadas em blocos contíguos de memória, como listas encadeadas, árvores ou grafos (objetos de estudo nas disciplinas Estruturas de Dados e Classificação e Pesquisa de Dados).



Exercícios



Exercício 1

Modifique o programa abaixo para imprimir o conteúdo do vetor usando ponteiros.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
   float v[] = \{1.0, 2.0, 3.0, 4.0, 5.0, 6.0, 7.0, 8.0, 9.0\};
   int i:
   for (i=0; i<9; i++)
       printf("%.1f ", v[i]);
   system("pause");
   return 0:
```

Solução

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
   float v[] = \{1.0, 2.0, 3.0, 4.0, 5.0, 6.0, 7.0, 8.0, 9.0\};
   int i:
   for (i=0; i<9; i++)
       printf("%.1f ", *(v+i));
   system("pause");
```



Exercício 2

Faça um programa que contenha o seguinte vetor como dado inicial: int v [8] = {10,5,20,9,4,1,15,1}. A seguir, crie dois ponteiros para inteiros que deverão apontar para as posições do vetor **v** que contêm o maior elemento e o menor elemento. Ao final, imprima o conteúdo dos elementos apontados por esses ponteiros, que corresponderão ao menor e ao maior elemento do vetor (1 e 20).



Solução

```
//Inserir cabecalho ...
#include <stdio.h>
#include <windows.h>
int main()
   int v[8] = \{10,5,20,9,4,2,15,1\};
   int *max,*min;
   int i:
   max = v;
   min = v;
   for (i = 1; i < 8; i++)
       if (v[i] > *max)
         max = &(v[i]);
       if (v[i] < *min)
         min = &(v[i]);
   printf("Menor elemento: %d\n",*min);
   printf("Maior elemento: %d\n",*max);
   system("PAUSE");
```

